

Comportamento da Tuberculose no Município de Teresina- PI no século XXI

**Brenna E. Carvalho¹; Ivisson L. C. da Silva¹; Laís R. Lima¹, Viriato Campelo²
Laura Gisele A. Machado³ Camilla R. Parente Vaconcelos³**

¹ Mestrandos do Programa de Pós Graduação em Ciências e Saúde. Universidade Federal do Piauí (UFPI), 64001-020 Teresina, PI, Brasil. ³UNINOVAFAPI(graduação)

² Departamento de Microbiologia, docente do Programa de Mestrado em Ciência e Saúde, Campus Universitário Ministro Petrônio Portella. Leste, Caixa postal 64049-550 Teresina, PI, Brasil. Email: viriato.campelo@bol.com.br. UFPI

A Tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* e que se configura como uma das principais doenças a serem enfrentadas no Brasil e no mundo. O presente trabalho teve o objetivo de analisar o comportamento da tuberculose no século XXI, no município de Teresina- PI. Para isso, realizou-se uma caracterização da doença com o passar dos anos, a partir de dados existentes, assim como o reconhecimento das diversas ações que estão sendo desenvolvidas para seu controle. Estudo descritivo retrospectivo de base populacional, utilizando dados secundários presentes no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Os mesmos foram tabulados nos programas *Tabwin* e o *Microsoft Office Excel 2010*. A distribuição dos casos e do coeficiente de incidência (por 100.000 habitantes) foi de 55 no ano de 2001 e o coeficiente de mortalidade, 2,3 por 100.000 habitantes no município em questão. Passados 12 anos (2013), esse índice caiu consideravelmente, apresentando 35,1 casos novos e um coeficiente de mortalidade de 1,4 óbitos a cada 100.000hab. É válido ressaltar também que a doença acomete com maior frequência os indivíduos de sexo masculino. E em relação à faixa etária, está mais presente, atualmente, entre os indivíduos maiores que 60 anos. Essa associação está relacionada ao aumento da expectativa de vida e à alta proporção de indivíduos com infecção latente, reativada pela ocorrência de desordens crônicas. É possível observar que as melhorias nas condições dessa doença estão diretamente relacionadas às atividades desenvolvidas pelo Programa Nacional de Controle a Tuberculose no município, entre elas a implementação do teste rápido molecular (TRM-TB), em que como o resultado é liberado em duas horas, favorece o início oportuno do tratamento. Além da inserção do tratamento diretamente observado (TDO) pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família, facilitando assim a adesão ao tratamento.

Palavra- chave: Tuberculose, perfil epidemiológico, comportamento.

Apoio: Pesquisa foi financiada com recursos próprios.